Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: USO DA ESCALA DE BRADEN E SUA APLICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Relatoria: ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO

Autores:
Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de Brit
Fernanda Cenci Queiroz
Francielle Thays dos Santos
Michele Venâncio Hong
Luiz Fernando de Andrade Silva
Bianca Nunes Bueno da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A lesão por pressão (LPP) é definida como uma lesão de pele causada pela interrupção sanguínea em uma determinada área, devido o aumento de pressão superior a 32mmHg por um período prolongado. O local mais frequente para o seu desenvolvimento é a região sacra. Os fatores que contribuem para o risco em desenvolver LPP são a imobilidade, fricção, cisalhamento, traumatismo, idade avançada, desnutrição, incontinência urinária e fecal, infecções, deficiência de vitaminas, umidade excessiva, edema entre outros. As LPP podem ser classificadas em: Estágio 1, 2, 3, 4; não classificável; lesão tissular profunda; relacionadas a dispositivos médicos; em membranas mucosas. Na tentativa em reduzir sua incidência, a Escala de Braden se torna uma ferramenta muito útil, que pode ser aplicada nos diversos cenários de saúde, direcionando ações e cuidados de enfermagem, mais frequentes, quanto menor for sua pontuação. Este estudo buscou analisar o uso da Escala de Braden na avaliação do risco em desenvolver LPP nos pacientes acamados atendidos pela Atenção Primária de município do interior paulista e as ações de prevenção realizadas pelas equipes de saúde, familiares ou cuidadores. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em Unidades Básicas ou Estratégias de Saúde da Família, que tivessem em sua área de abrangência pacientes acamados. Foram realizadas entrevistas gravadas, a partir da aplicação de um instrumento semiestruturado, com a equipe de saúde e com os familiares ou cuidadores dos pacientes acamados. Houve a participação de 10 unidades de saúde que tinham pacientes acamados em sua na área, possibilitando a identificação de cinco categorias de análise que demonstraram o encaminhamento de pacientes para tratamento e acompanhamento de LPP já instaladas; a prevenção e cuidado baseado no conhecimento, escolaridade e poder aquisitivo de quem cuida; o desconhecimento do familiar ou cuidador sobre os cuidados a serem realizados; os cuidados realizados pela família em lesões já instaladas; e a aplicação da escala de Braden para prevenção de LPP. Observou-se a deficiência na compreensão, por parte de quem realiza os cuidados, em relação a prevenção e o que fazer diante das LPP. Ao se avaliar as orientações propostos pela equipe de saúde, identifica-se o desconhecimento das ferramentas de avaliação e classificação, prevenção e cuidados relacionados ao paciente acamado que possuem o risco do desenvolvimento ou já desenvolveram LPP.